



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

**OVOS**  
**20/12/2017**

**Produção nacional de ovos em 2016: 3,09 bilhões de dúzias**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE (Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos), a produção de brasileira de ovos de 2016 aumentou 5,81% e, pela primeira vez, superou a marca dos 3,09 bilhões de dúzias, que corresponde a 37 bilhões de unidades ou 103 milhões de caixas de 30 dúzias.

No Paraná (3º maior produtor nacional), a produção de 2016 alcançou 288,248 milhões de dúzias, contra as 285,314 milhões produção em 2015, representando um crescimento de 10,28%. Desde o ano de 2009 a produção paranaense cresceu 28.49%.

Os demais estados, principais produtores, em 2016, foram (1.000 dúzias): 1º - SP (914.296), 2º - Minas Gerais (302.541), 3ª - Paraná (288.248), 4º - ES (264.532), 5º - Rio Grande do Sul (242.340), 6º - Goiás (171.367), 7º - Mato Grosso (170.225), 8º - Pernambuco (152.401), 9º - Santa Catarina (149.518), e, 10º - Ceará (134.897).

**Paraná e Brasil - Produção de ovos de galinhas - 2014 a 2017**

<i>Ano</i>	<i>Paraná (1.000 dz)</i>	<i>Brasil (1.000 dz)</i>
<b>BRASIL</b>		
2017 *	218.814	2.446.729
2016 *	215.461	2.297.672
2016	288.248	3.097.287
2015	285.314	2.927.346
2014	255.448	2.824.876

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos ([www.sidra.ibge.gov.br/bda](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda)) -

**Nota:** 1 - O levantamento do IBGE não corresponde à produção total do País, pois as informações levantadas originam-se de estabelecimentos com plantel de, no mínimo, 10 mil galinhas poedeiras. A produção efetiva brasileira é maior que a apontada. 2 - O número levantado abrange todos os tipos de ovos de galinhas produzidos, ou seja, incluem também os ovos férteis para a produção de matrizes e comerciais, de corte e e postura.

**Produção nacional de ovos em 2017: 2,447 bilhões de dúzias**

No acumulado de janeiro a setembro de 2017 a produção nacional atingiu 2,447 bilhões de dúzias, 6,49% maior que o obtido em igual período de 2016 (2,297 bilhões de dúzias). No Paraná (3º maior produtor nacional), a produção de 2017 até setembro, alcançou 218,814 milhões de dúzias, contra as 215,461 milhões produzidas em igual período de 2016, representando um crescimento de 1,56%.

Os dados fazem parte do levantamento anual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicados dia 14/12. Os demais estados, principais produtores até setembro de 2017, foram (1.000 dúzias): 1º – São Paulo (726.351), 2º - **Minas Gerais** (234.251), 3ª - **Paraná** (218.814), 4º - **Espirito Santo** (213.558), 5º - **Rio Grande do Sul** (195.645), 6º – **Goiás** (135.978), 7º - **Pernambuco** (124.542), 8º - **Santa Catarina** (122.597), 9º - **Mato Grosso** (121.670), e, 10º - **Ceará** (109.357).

**Exportação de Ovos e Gemas em 2016: 19.732 toneladas e US\$ 54,897 milhões**

Segundo o AGROSTAT Brasil, em 2016, a exportação de ovos e gemas atingiu o volume de 19.732 toneladas, 31,12% menor que em igual período de 2015, cujo volume foi de 28.649 toneladas. A receita cambial também apresentou-se menor (28,55%), saindo de US\$ 76,834 milhões em 2015 para US\$ 54,897 milhões, em 2016. O Paraná teve os seguintes números: 2016: volume (3.830 toneladas) e receita cambial (US\$ 13,736 milhões) e 2015 (volume (3.929 toneladas) e receita cambial (US\$ 18,249 milhões). Os principais estados exportadores desse

produto, foram: São Paulo (5.687 toneladas e US\$ 21,895 milhões), Minas Gerais (4.279 toneladas e US\$ 5,224 milhões), Rio Grande do Sul (4.094 toneladas e US\$ 7,518 milhões), e, Paraná (3.931 toneladas e US\$ 13,736 milhões).

Os principais países - destinos de ovos e gemas, foram: Emirados Árabes Unidos (8.244 toneladas e US\$ 13,619 milhões), Senegal ((2.640 toneladas e US\$ 9,529 milhões), Paraguai (2.312 toneladas e US\$ 7.723 milhões), Japão (2.048 toneladas e US\$ 3.082 milhões), Venezuela (1.235 toneladas e US\$ 8.630 milhões) e Arábia Saudita (987 toneladas e US\$ 3.105 milhões). O preço médio do ovo exportado (98,6% do total), situou-se em US\$ 2.788,62/tonelada (2016), 3,92% maior que o preço obtido em 2015 (US\$ 2.682,30/tonelada). Para a gema de ovos o preço médio de 2016, ficou em US\$ 2.324,89/t contra US\$ 2.652,10, praticado em 2015.

#### Paraná e Brasil - Exportações de ovos e gemas de ovos - 2014 a 2017

Ano	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB) -
<b>BRASIL</b>		
2017 *	15.504	51.208.077
2016 *	18.376	51.263.899
2016	19.732.055	54.897.443
2015	28.649.329	76.834.080
2014	23.838.741	89.355.104
<b>PARANÁ</b>		
2017 *	3.374	15.081.428
2016 *	3.468	12.555.260
2016	3.830.772	13.735.673
2015	3.929.131	18.248.600
2014	3.621.036	20.800.393

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br))

Nota: (\*) - 2016 e 2017: janeiro a novembro; Considerando que um ovo pesa, em média, 55 g, 1 kg de ovos corresponderia a aproximadamente 18,2 ovos, logo: **1 tonelada = 18.200 ovos.**

#### Exportação Ovos e Gemas em 2017: 15.503 toneladas e US\$ 51,208 milhões

No acumulado de janeiro a novembro de 2017, a exportação nacional de ovos atingiu 15.503 toneladas (US\$ 51,208 milhões), 15,63% menor que em igual período de 2016 (18.376 toneladas (US\$ 51264 milhões). O Paraná exportou 4.374 toneladas (US\$ 15,081 milhões), colocando-se em primeiro lugar, porém maior que o volume obtido em 2016 (3.468 toneladas e US\$ 12,555 milhões).

Os outros estados principais exportadores desse produto, foram: **São Paulo** (4.299 toneladas e US\$ 19,740 milhões), **Minas Gerais** (3.312 toneladas e US\$ 2,775 milhões), **Rio Grande do Sul** (1.971 toneladas e US\$ 4,406 milhões) e **Santa Catarina** (2.251 toneladas e US\$ 7,722 milhões). Os principais países - destinos de ovos e gemas, foram: **Emirados Árabes Unidos** (4.847 toneladas e US\$ 10,221 milhões), **Senegal** (2.938 toneladas e US\$ 9,830 milhões), **Paraguai (2.092 toneladas e US\$ 7,043 milhões)**, **México (1.850 toneladas e US\$ 7,029 mil)**, Arábia Saudita (1.425 toneladas e US\$ 5,549 milhões) e **Japão** (976 toneladas e US\$ 1,345 milhões).

#### Perspectivas para 2017 e 2018

Sgundo a Associação Brasileira de Proteína Animal - ABPA a produção brasileira de ovos deverá totalizar 39,9 bilhões de unidades, número superior em 1,8% a produção de 2016 (39,18 bilhões de unidades). Assim, o consumo per capita deverá encerrar 2017 em 192 unidades, uma elevação de 1% em relação ao consumo do ano anterior (190 unidades).

Já a estimativa para a produção de ovos em 2018 deverá acusar um crescimento entre 5% e 6% em relação ao total de 2017 (39,9 bilhões de unidades), performance determinada pela retomada da atividade econômica, expectativa de manutenção dos custos de produção em patamares próximos dos atuais e a abertura de novos mercados internacionais, que deverá pressionar a oferta de produto destinado ao mercado interno. Para o próximo ano, a abertura de um mercado importador de ovos na África do Sul deve impactar positivamente os embarques brasileiros.

Responsável: Roberto de Andrade Silva  
Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132